



B060

CORREÇÃO DE VALORES DE PRESSÃO ARTERIAL OBTIDOS COM MANGUITO DE LARGURA PADRÃO: COMPARAÇÃO A VALORES OBTIDOS COM MANGUITO CORRETO

Mayra Reis Pedroso (Bolsista FAPESP), Anita Moda Salvadori e Prof. Dr. José Luiz Tatagiba Lamas (Orientador), Faculdade de Ciências Médicas – FCM, UNICAMP

Não considerar a circunferência do braço na medida da pressão arterial pode sub ou superestimar seu real valor. Neste trabalho, a partir de 301 medidas de pressão de universitários (18 a 25 anos, 177 mulheres) usando manguitos de largura padrão (MLP – 12 cm) e correta [MLC – 40% da circunferência do braço (CB)], procuramos avaliar a confiabilidade de duas tabelas de correção encontradas na literatura. Os valores obtidos com MLP foram corrigidos e comparados aos obtidos com MLC, por meio de análise de correlação. A média de CB foi 29,13cm (homens) e 25,19cm (mulheres). A média das pressões arteriais foram 111,68/70,38 (MLC), 104,17/65,75 (MLP), 108,24/68,18 (corrigida 1) e 106,51/58,30 (corrigida 2). A análise de correlação para os manguitos de 15 cm, em ambos os sexos, e para o de 8 cm em homens não foi conclusiva devido ao reduzido número de ocorrências; para os manguitos de 12 cm, em ambos os sexos, a correlação foi sempre superior a 0,89, exceto por uma comparação de pressão diastólica ($r = 0,81$). A correlação entre a pressão obtida com MLC e os valores corrigidos foi sistematicamente menor. Concluímos que não há necessidade de correção dos valores obtidos com MLP. Quanto ao MLC, sugerimos o aumento da amostra para possibilitar análises conclusivas, especialmente com os manguitos de 8 e 15 cm.

Pressão Arterial - Hipertensão - Determinação da Pressão Arterial